



etecétera

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS NO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: Rua André Cavalcante, nº 128 - Bairro de Fátima - Centro - Tels.: 2242-1193 e 2242-1339
SUBSEDE CAMPO GRANDE: Rua Albertina, nº 70 - Campo Grande - Tels.: 2413-9673 e 3405-1033

Ano XV

Nº 19

Julho/Agosto
2005

Com dívidas e sem acordo

TRABALHADORES DA CEASA QUEREM 60% DE PERDAS SALARIAIS

A Central de Abastecimento do Rio de Janeiro – Ceasa – continua se recusando a liberar os acordos coletivos já homologados pela nossa diretoria junto ao Ministério do Trabalho, referentes aos anos de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005. O Sindicato vem cobrando da direção da empresa o cumprimento dos acordos coletivos, acumulando uma perda salarial em torno de 60%. Entretanto, até hoje não obteve nenhuma contraproposta. O último acordo coletivo concedido à categoria foi no ano de 2000. Em consequência do descaso do governo do Estado com os servidores da Ceasa, vários trabalhadores passam por dificuldades financeiras. Além disso, os funcionários da Central de Abastecimento vêm se endividando, através de empréstimos com desconto em folha, concedidos por instituições que se instalaram dentro das empresas e repartições públicas. A empresa em vez de cumprir os Acordos Coletivos empurra os servidores para a miséria, pois não podem comprar os alimentos necessários de acordo com os empréstimos contraídos. Enquanto o funcionário passa fome, a Ceasa doa para os projetos sociais do



Trabalhadores da Ceasa protestaram em maio, junto com os servidores do Estado, em frente ao Palácio Guanabara.

governo de 40 a 60 toneladas de hortifrutigranjeiros por mês.

Inaugurada em 1974, com mais de 700 empregados, a empresa tem hoje

pouco mais de 300. O Estado nunca realizou concurso público para o preenchimento de vagas. Em contrapartida, seus dois últimos presidentes transformaram

a empresa em cabide de empregos para seus protegidos, em detrimento do funcionário de carreira. O atual presidente Walcysneu Carlos Macedo de Oliveira – irmão do bispo Macedo, da Igreja Universal – colocou na diretoria financeira o bispo Paulo Rodrigues dos Santos, e este, trouxe outros bispos da Universal para ocupar cargos de confiança na Ceasa. No início do ano passado, o ex-presidente da empresa, coronel bombeiro Paulo Gomes, nomeou 82 bombeiros para cargos de chefia ou confiança. Isso comprova a existência de vagas que precisam ser preenchidas por concurso.

Os trabalhadores também esperam pela aprovação do Plano de Cargos e Salários (PCS), autorizado pela diretoria anterior com o parecer do Conselho de Administração da empresa que aprovou por unanimidade. O aumento no valor do Vale Alimentação de R\$ 7 para R\$ 12 é outra reivindicação contida no Acordo Coletivo, que ainda não foi cumprida. O Sindicato já entrou na Justiça do Trabalho com ações de cumprimento para que a empresa assegure aos empregados os Acordos Coletivos pendentes entre 2001 e 2005.

DEPOIS DE 20 ANOS, ENGEPRON FECHA O SEU 2º ACORDO



Maria Martins, presidente do Sindicato, lê as cláusulas do acordo que beneficiam os 1.800 empregados da Engepron. A sua direita, o diretor Albino Diniz.

Em assembléias realizadas em nosso Sindicato nos dias 2 e 3 de junho, mais de 400 trabalhadores da Engepron – Empresa Gerencial de Projetos Navais – aprovaram por unanimidade o reajuste salarial de 7,6% retroativo a janeiro, beneficiando os 1.800 empregados no município do Rio de Janeiro. Estiverem presentes às assembléias, empregados do Arsenal de Marinha, na Av. Brasil e da unidade em Santa Cruz. As tabelas salariais foram reajustadas a partir de 1º de janeiro, data base da categoria. A empresa se comprometeu junto ao Sindicato, continuar estudando a revisão do seu plano de cargos e salários, incorporando um plano de carreira.

Dentre as 36 cláusulas do Acordo, destacamos

os seguintes benefícios: auxílio alimentação, no valor de R\$ 9, durante os dias úteis em seu período de férias; gratificação de substituição do empregado afastado por mais de 30 dias, no mesmo percentual do empregado substituído, desde que seja para tratamento de saúde, licença maternidade ou sem remuneração; estabilidade da gestante, desde o início até cinco meses após o parto, assim como o pai, que gozará de 30 dias, a partir da data de nascimento do filho.

A Engepron – que é vinculada à Marinha do Brasil, fechou seu primeiro acordo em junho de 2003, depois de sete anos sem reajuste salarial e de vinte sem acordo coletivo. O reajuste dos empregados era atrelado ao do funcionalismo federal.

LULA QUER ACABAR COM OS SINDICATOS E DIREITOS TRABALHISTAS

Editorial - Pág. 2

SALÁRIOS SÃO REAJUSTADOS EM 6,15%

Pág. 2

Acordos em separado beneficiam mais de 7 mil trabalhadores

Pág. 3

Centro Social prepara para o mercado de trabalho

Pág. 4

PLANO DE SAÚDE BENEFICIA ASSOCIADOS E DEPENDENTES

Pág. 4

Editorial

LULA QUER ACABAR COM OS SINDICATOS E DIREITOS TRABALHISTAS

Os representantes do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Município do Rio de Janeiro, Fernando Bandeira, Diniz José Albino, Maria Helena Santos e Maria Alves, entre outros, têm participado ativamente dos eventos contra a reforma sindical do governo. Desde janeiro ocorreram várias audiências públicas e seminários em Brasília, que mostraram o caráter nefasto do projeto de reforma sindical de Lula (PEC 369/05).

Com a entrega do projeto governamental ao Congresso em março, o Fórum Sindical dos Trabalhadores do Estado do Rio, que reúne sindicatos e federações, representando milhares de trabalhadores, descentralizou as reuniões semanais, que ocorriam sempre no Rio, levando-as para as diversas regiões do Estado. Dessa forma, Campos, Macaé, Volta Redonda, Petrópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Niterói, foram palco de grandes reuniões, que tiveram por objetivo ampliar o apoio ao projeto nº 4554/05 do FST, já tramitando no Congresso desde de dezembro de 2004, com o apoio de 200 parlamentares.

A PEC 369/05 é combatida por todos os trabalhadores tanto do setor privado como público. Dando nova redação ao art. 8º, Inciso II, da Constituição, estabelece a volta do poder intervencionista do Estado nos sindicatos. Seu objetivo é enterrar de vez a unicidade sindical e transformar os sindicatos, federações e confederações, em reféns das Centrais e do Governo. Propõe a criação de sindicatos derivados o que pode gerar entidades sem nenhuma representação, os chamados sindicatos "biônicos". A autonomia do movimento sindical, terá seu fim decretado com o Conselho Nacional de Relações do Trabalho. A reforma sindical do governo, caso aprovada, enfraquecerá as organizações sindicais, abrindo caminho para a reforma trabalhista, que acaba com a carteira assinada, férias, 13º salário, FGTS, aviso prévio, licença maternidade, entre outros direitos duramente conquistados há mais de 60 anos.

Colhido pelo vendaval das denúncias de corrupção que pipocam de todos os lados exigindo abertura de várias CPIs – Correios, Bingos, "Mensalão" – Lula, primeiro sindicalista a chegar ao mais alto cargo da República, perdeu toda a legitimidade de seus 53 milhões de votos, ao adotar a agenda neoliberal de FHC. Enquanto não forem esclarecidas todas as denúncias, o governo não tem condições morais e éticas para propor qualquer alteração na Constituição.

Maria Martins
presidente

etecetera

Jornal do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos no Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Município do Rio de Janeiro.

Sede :Rua André Cavalcante, 128 - Bairro de Fátima - Centro - RJ - Tels.: 2242-1193 e 2242-1339

Diretora: Maria Martins Colaborou: Cláudio José Alves - MTPS 1863-4 Colaboração: Maria Helena S. Oliveira - Todos os integrantes da categoria

Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira - Tel: 2411-9016
Impressão: Folha Dirigida

COM PROTESTOS, TRABALHADORES COMEMORAM O 1º DE MAIO

Não havendo grandes motivos para comemorar com festa o 1º de maio, nesses tempos de altas taxas de desemprego e de arrocho salarial, o trabalhador foi para as ruas na sexta-feira, 29 de abril, protestar contra a reforma sindical do governo Lula. Convocados pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro (FST/RJ), mais de 2.500 pessoas percorreram a Avenida Rio Branco, no Centro, em pleno *rush* do meio dia, portando faixas e cartazes contra a PEC 369/05, que, alterando o artigo 8º da Constituição, abre caminho para mudanças na CLT. Delegações de sindicalistas da capital e do interior participaram do protesto que contou com a presença dos dirigentes do nosso sindicato: Fernando Bandeira, Maria Alves e Maria Helena. Compareceram também, companheiros de outras categorias como vigilantes, comerciários, empregados da saúde, rodoviários, vendedores e propagandistas, secretárias, aeroviários, alfaiates e costureiras e servidores municipais. O vereador Brizola Neto (PDT) percorreu a Rio Branco ao lado dos trabalhadores, apoiando a luta contra a reforma sindical do governo.



Dirigentes sindicais, com apoio de parlamentares, fazem passeata no Centro do Rio.

Ordeira e pacífica, a passeata seguiu até o prédio do Ministério do Trabalho, na Avenida Antônio Carlos, onde, após os pronunciamentos das lideranças sindicais, procedeu-se o enterro simbólico da PEC 369/05 através da queima do caixão com boneco representando o Ministro Berzoini, apelidado de "Malzoini".

SALÁRIOS SÃO REAJUSTADOS EM 6,15%

Os empregados de agentes autônomos do comércio e de empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas no Município do Rio tiveram os salários reajustados em 6,15%, a partir de 1º de fevereiro, data base da categoria. O índice de reajuste foi baseado no IPCA dos últimos 12 meses. Vinculado ao salário mínimo nacional, o piso dos trabalhadores sofreu reajuste em 1º de maio. Para as funções de contínuos, faxineiros, serventes, serviços gerais e semelhantes, o piso passou de R\$ 325 para R\$ 375 (1,25 salários mínimos federais). Já para as funções administrativas, o piso passou de R\$ 416 para R\$ 480 – valor correspondente a 1,6 salários mínimos fixados pelo Governo Federal.

O ticket refeição também sofreu reajuste – de R\$ 6,50 foi para R\$ 7,00. As cláusulas sociais do acordo anterior foram mantidas na Convenção Coletiva de 2005. A quebra de caixa aos tesoureiros e auxiliares

aumentou de R\$ 66 para R\$ 70, bem como o auxílio creche e pré escolar, aos filhos das empregadas até os dois anos de idade: subiu de R\$ 66 para R\$ 70 mensais, a título de gastos efetivamente comprovados.

O anuênio de 1%, calculado sobre os salários até R\$ 500 por mês, foi outro benefício conquistado em cláusulas anteriores e assegurado na Convenção Coletiva de 2005. Também foi mantida uma **gratificação** a ser paga na data da aposentaria – correspondente ao valor do salário base – ao trabalhador prestes a se aposentar após ter completado dez anos de serviço ininterrupto na mesma empresa. Esse benefício – conquistado pelo Sindicato – é considerado muito importante pelos trabalhadores.

Em outubro próximo, a diretoria do sindicato começa a discussão da pauta reivindicatória com o sindicato patronal, visando o Acordo Coletivo 2006/2007.

O QUE O SINDICATO OFERECE A VOCÊ

Serviço Odontológico: O Sindicato oferece tratamento dentário para os associados e dependentes. Com equipamentos modernos e excelentes profissionais, o serviço garante obturações, limpezas, extrações, tratamento de canal e colocação de dentaduras.

Assistência Jurídica: Nossos advogados prestam atendimento nas áreas trabalhista, dando acompanhamento às audiências, processos e acordos em favor dos trabalhadores. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Se você precisar de orientação ou tirar dúvidas não procure.

Caminhão de Mudanças: Faz mudanças para os associados em todo o Grande Rio, Baixada, Niterói e São Gonçalo.

Auxílios em Dinheiro: Em casos de matrimônio, nati-

lidade, doença e morte do associado ou de dependentes, são garantidos aos nossos associados.

Atendimento Social: Nossos diretores de plantão estão a disposição da categoria para solucionar problemas junto às empresas, orientar, receber denúncias que serão encaminhadas às autoridades e, principalmente, defender o trabalhador da exploração e desrespeito patronal.

Banco de Empregos: Em contato permanente com as empresas, nossos diretores sabem quando surgem novas vagas. Os cadastros feitos no Sindicato por companheiros desempregados tem preferência para o preenchimento dos postos.

Kombi Assistencial: Transportam os associados nas horas de sufoco que vão de casos de doenças a movimentos grevistas.

NOVA CENTRAL SINDICAL DEFENDE A CLT Contra a reforma de Lula

Nos dias 28 e 29 de junho, foi criada em Brasília, através de um congresso sindical reunindo mais de cinco mil trabalhadores, a Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST. A entidade surge poderosa, representando cerca de 12 milhões de trabalhadores vinculados a 8 confederações reunindo centenas de federações e 2 mil sindicatos de várias categorias profissionais do setor público e privado.

Um dos principais objetivos da NCST é unir representantes de confederações, federações e sindicatos de todo o país que lutam contra o projeto de reforma sindical do governo Lula,

entregue ao Congresso Nacional no mês de março passado. Uma de suas bandeiras de luta é a **defesa intransigente do artigo 8º da Constituição Federal, que, dentre outros princípios, determina a unicidade e contribuição sindical obrigatória.**

Os dirigentes sindicais que estão no comando da luta que resultou na criação da NCST, entre os quais José Calixto Ramos, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI, garantem que não se trata de mais uma entidade de trabalhadores no rol das tantas que existem. **Trata-se da tão sonhada organização unitária classista, construída de baixo para cima, soberana, independente, livre do assédio do patronato e da ingerência governamental.** Afirmando também que não se trata de mais uma dissidência. Amparam-se nos dados do IBGE que apontam que 62% dos sindicatos brasileiros não pertencem a qualquer central, havendo portanto um grande excedente de entidades que estão fora das atuais centrais que não mais representam os anseios dos trabalhadores.

A nossa Federação participou do congresso com uma delegação expressiva, integrando inclusive a Diretoria Executiva da Nova Central Sindical, que será presidida por José Calixto. O companheiro Bandeira, vice-presidente do Sindicato, foi eleito Diretor de Assuntos Parlamentares. Também participaram do evento, Maria Alves, secretária e Maria Helena Santos, secretária –adjunta, entre outros.

Para Bandeira, “O presidente Lula conseguiu a grande façanha de unir os trabalhadores contra a sua proposta de reforma sindical. Ela é tão ruim que provocou a unidade dos trabalhadores através das confederações, federações e sindicatos. A Nova Central já nasce forte porque resulta da união de todos os que defendem a CLT, a unicidade sindical e o sistema confederativo. E vai crescer, já que representa mais de 60% dos trabalhadores.”



José Calixto (c), presidente da Nova Central, ao lado dos diretores do Sindicato, Fernando Bandeira e Maria Alves.



Cinco mil sindicalistas de todo o país comemoram o lançamento da Nova Central em Brasília.



DEMISSÕES CONTINUAM EM 2004/2005

As homologações realizadas pelo Sindicato – nos últimos doze meses – apontam para um quadro não diferente dos anos anteriores. No período entre abril de 2004 e junho de 2005 foram dispensados 1.333 trabalhadores, contra 5.826 em 2003 e 6.948 no ano de 2002. Segundo os homologadores, as demissões são frequentemente acompanhadas por erros no pagamento das rescisões contratuais. As empresas que mais dispensaram foram: IBI Administradora e Promotora de Vendas (401), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ltda (154), Fininvest S/A (126), New Momentun (87), LTM Consultoria e Serviços Ltda (81), Work Time (60), Intarfac Professional Ltda (44), Prosegin (35), Losango (29), Orbital (29), entre outras.

Se a sua empresa não cumpre as obrigações trabalhistas, procure o sindicato na rua André Cavalcanti, nº 128, Bairro de Fátima. O telefone é: 2242-1339

Acordos em separado beneficiam mais de 7 mil trabalhadores

Neste ano, 68 empresas fecharam acordo com o sindicato, beneficiando 7 mil trabalhadores. Continuam as negociações com outras empresas prestadoras de serviço, com o objetivo de atender às reivindicações de milhares de trabalhadores do município do Rio de Janeiro. O sindicato assinou vários acordos em separado com as seguintes empresas: Simcred Crediário e Cobrança S/C Ltda, Orbital Serviços e Processamentos de Informações Comerciais, Crowley Broadcast Analysis do Brasil, IBI - Administradora e Promotora Ltda, Castro, Barros, Sobral Gomes Advogados, Towers Perrin Forters & Crosby Ltda, Bureau Veritas do Brasil, Tecnicas Brasil Assistência e Peritagens, DHL Worldwide Express Brasil, Xerox Comércio, Tavares Propriedade intelectual Ltda, Seller Marketing, Empresarial Delfos, Miguez de Mello Advogados, Cetip, CSU Cardsystem, entre outras.

1.970 trabalhadores recorreram ao Jurídico do Sindicato

Os empregados de agentes autônomos no comércio e de empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas do Rio, procuram cada vez mais o departamento jurídico da entidade para solucionar problemas ou receber orientação de como agir diante de uma irregularidade. Entre junho de 2004 e 13 de maio de 2005, o sindicato atendeu 1.970 trabalhadores. Durante esse período, ocorreram 49 acordos e 268 audiências. Foram encaminhados à Justiça Trabalhista 147 processos e concedidas 39 sentenças favoráveis. Os empregados de agentes autônomos do comércio podem procurar o seu sindicato, diariamente, das 8h às 12h; e das 13h às 17h. Além do atendimento jurídico, diretores de plantão estão disposição do trabalhador para ouvir as reclamações contra o empregador que desobedece as leis trabalhistas. Se a sua empresa não cumpre com as obrigações, procure o seu sindicato na rua André Cavalcanti, nº 128, Bairro de Fátima.

Sindicato atende também na Zona Oeste

O trabalhador que mora em Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e redondezas conta também com o atendimento jurídico do sindicato. Os advogados atendem sempre as sextas-feiras, das 10h às 13h, na subseção da entidade em Campo Grande. Os associados contam ainda com os seguintes benefícios: tratamento dentário e de saúde, caminhão de mudanças, Kombi assistencial e auxílio em dinheiro para os casos de matrimônio, nascimento, doença e morte. A subseção do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no endereço: Rua Albertina, nº 70, próximo à estação ferroviária de Campo Grande. O telefone é: 3405-1033

Centro Social prepara para o mercado de trabalho

Os associados do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio têm direito a 50% nas mensalidades dos 12 cursos oferecidos pelo Centro Social Fernando Bandeira. No ano passado, mais de 500 profissionais se formaram nas dependências do Centro Social que fica na Rua da Glória nº 24. Entre eles, cerca de 50 trabalhadores do setor de serviços se formaram nos cursos de Eletricidade e Informática. Os interessados devem apanhar o encaminhamento no Sindicato (Rua André Cavalcante nº 128, Bairro de Fátima) e pagar uma pequena mensalidade para custear as despesas com material didático, professores e certificados. As inscrições estão abertas para

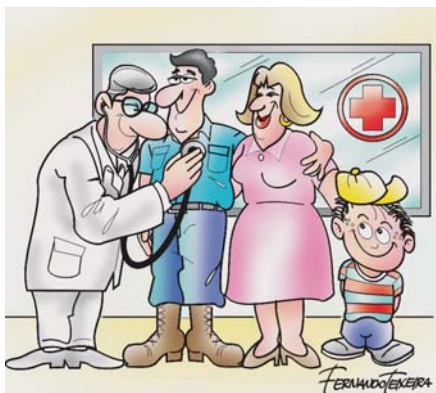


Além dos cursos, o Centro Social Fernando Bandeira se destina à atender também a comunidade carente. Maria Martins, diretora do C.S.F.B., serve sopão aos que moram nas ruas.

novas turmas de Dança de Salão e Capoeira. O CSFB também oferece: **orientação jurídica** à população, às quartas-feiras, das 13h às 16h, às quintas das 9h às 11:30h; e **Verificação de pressão arterial**, às segundas e quintas-feiras, das 8:30h às 12:30h, com profissional de enfermagem de plantão. Os trabalhadores ainda podem optar pelos cursos de Inglês, Espanhol, Operador de Telemarketing, Garçom, Cabeleleiro, Corte e Costura, Manicure/Pedicure, Artesanato, Biscof e Violão.

O desconto de 50% foi possível graças ao convênio firmado entre o Sindicato e o Centro Social Fernando Bandeira. Mais informações no Tel.: 2221-5635.

PLANO DE SAÚDE BENEFICIA ASSOCIADOS E DEPENDENTES

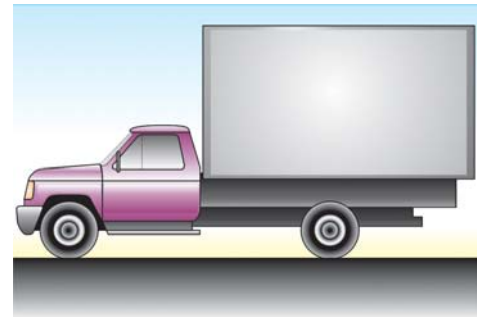


Um benefício muito procurado pelos associados do Sindicato é o atendimento médico através do plano de saúde. Os trabalhadores e seus dependentes têm direito à pronto socorro de urgência – sem internação – além de emergência 24h. As 30 clínicas estão localizadas no Centro, Zona Norte, Zona Sul e Baixada Fluminense e contam com 16 especialidades: Clínica Médica, Cardiologia, Ginecologia, Angiologia, Pediatria, Obstetrícia, Pré-nupcial, Pré-natal, Puericultura, Endocrinologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Ortopedia, Psicologia e Fonoaudiologia. Os interessados devem procurar o Sindicato portando os seguintes documentos: cópia da carteira de associado, carteira de trabalho, contracheque do mês, certidão de nascimento dos filhos ou enteados e certidão de casamento ou cópia da identidade do companheiro(a). O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos no Comércio fica na Rua André Cavalcante, nº 128, Bairro de Fátima.

Caminhão de Mudanças à disposição dos trabalhadores

Um dos benefícios mais procurados pelos associados do Sindicato é o caminhão de mudanças, que há mais de 13 anos vem atendendo prontamente os trabalhadores que mudam de endereço. Só quem passou pelo transtorno de uma mudança sabe a dificuldade de recomeçar a vida em outro endereço, e como isso, apertando o orçamento da família. Além do alto preço do frete, precisamos confiar numa pessoa para transportar nossos objetos e móveis. Porém, para os associados do Sindicato as mudanças são feitas com segurança e presteza: o caminhão baú dirigido por um funcionário garante a mudança e a eficácia do serviço.

Para ter direito ao benefício basta ser associado e marcar a mudança com antecedência de 15 dias, informando o local da saída e o novo



endereço. Uma taxa de reserva é cobrada para a manutenção do veículo que atua em todo o Grande Rio. Mais informações com a diretora Maria Alves, no Tel.: 2242-1339 ou 2242-1193.

Categoria tem direito à assistência dentária

Outro benefício garantido pela entidade aos seus associados e dependentes é o tratamento odontológico, através do convênio entre o Sindicato e a Empresa Prestadora de Serviço Contatus. O plano de saúde oferece tratamento nos seguintes casos: obturações, limpeza completa, tratamento de um canal, remoção de tártaro e colocação de próteses dentária. O atendimento emergencial também está coberto pelo plano. Profissionais competentes e equipamen-

tos modernos dão tranquilidade e segurança aos pacientes encaminhados pelo Sindicato. Os trabalhadores e seus familiares que quiserem fazer o tratamento devem procurar a sede do sindicato no Centro – Rua André Cavalcante nº 128, Bairro de Fátima, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Mais informações no tel.: 2242-1339. Em Campo Grande, o associado deve se dirigir à Rua Albertina nº 70, próximo à estação ferroviária, no mesmo horário da sede. Tel.: 3405-1033.

LUTA **Vamos manter nossa união**
SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS-RJ
Tel.: 2242-1193 / 2242-1339

IMPRESSO